

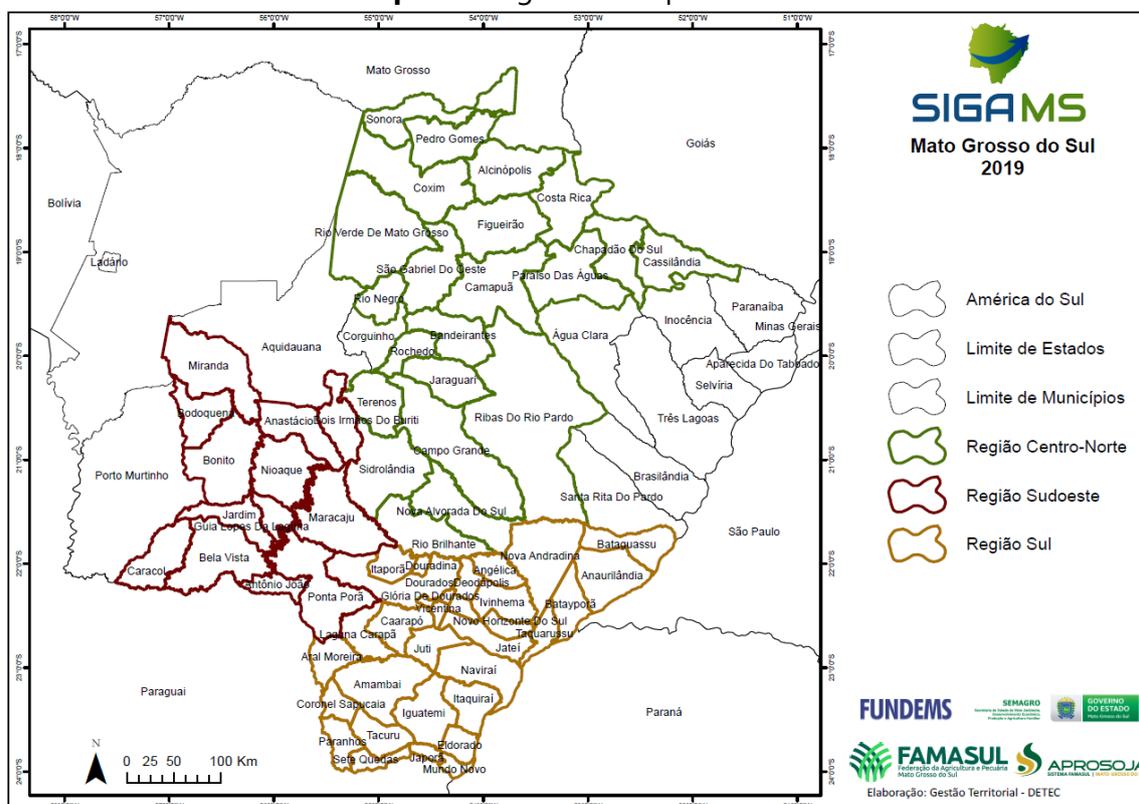
Acompanhamento de Safra – Circular 349/2020 Soja-2019/2020

Na segunda semana do mês de março deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento e colheita da soja safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se à fenologia da cultura, incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, situação da lavoura, clima, evolução da colheita da soja e plantio do milho 2ª safra dentre outras informações.

Para a soja safra 2019/2020, estima-se uma área plantada de **3,163 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **10,573 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **55,7 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2019/2020.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Acompanhamento de Safra

Região Centro-Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Coxim, Figueirão, Paraíso das Águas, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Rio Negro, Bandeirantes, Rochedo, Jaraguari, Campo Grande, Terenos, Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul e Rio Brillhante.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 09 e 13 de março, nos municípios acompanhados, com registro de 27,4 mm em São Gabriel do Oeste, 10 mm em Coxim, 5 mm em Pedro Gomes e 15 mm em Sonora.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R6 e R8.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e milho tiguera (*Zea mays*) em média incidência. Buva (*Conyza sp.*) em baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo verde (*Nezara viridula*), percevejo marrom (*Euchistus heros*) e lagarta das vagens (*Spodoptera spp.*) em baixa incidência. Mosca branca (*Bemisia spp.*) em média incidência.

Incidência de doenças: ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) em baixa incidência.

Região Sudoeste

Municípios: Miranda, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bodoquena, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Ponta Porã, Caracol, Bela Vista, Antônio João.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 09 e 13 de março, nos municípios acompanhados.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R6 e R8.

Incidência de plantas daninhas: milho tiguera (*Zea mays*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza sp.*) em baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*), lagarta das vagens (*Spodoptera spp.*) e lesmas e caracóis em média incidência.

Incidência de doenças: ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) em baixa incidência.

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Deodápolis, Angélica, Nova Andradina, Bataguassu, Anaurilândia, Batayporã, Taquarussu, Novo Horizonte do Sul, Ivinhema, Jateí, Naviraí, Itaquirá, Eldorado, Mundo Novo, Japorã, Iguatemi, Dourados, Juti, Vicentina, Deodápolis, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Caarapó, Laguna Carapã, Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru e Sete Quedas.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 09 e 13 de março, nos municípios acompanhados.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R6 e R8.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza sp.*) em baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo verde (*Nezara viridula*), percevejo marrom (*Euchistus heros*), lagarta das vagens (*Spodoptera spp.*) em média incidência.

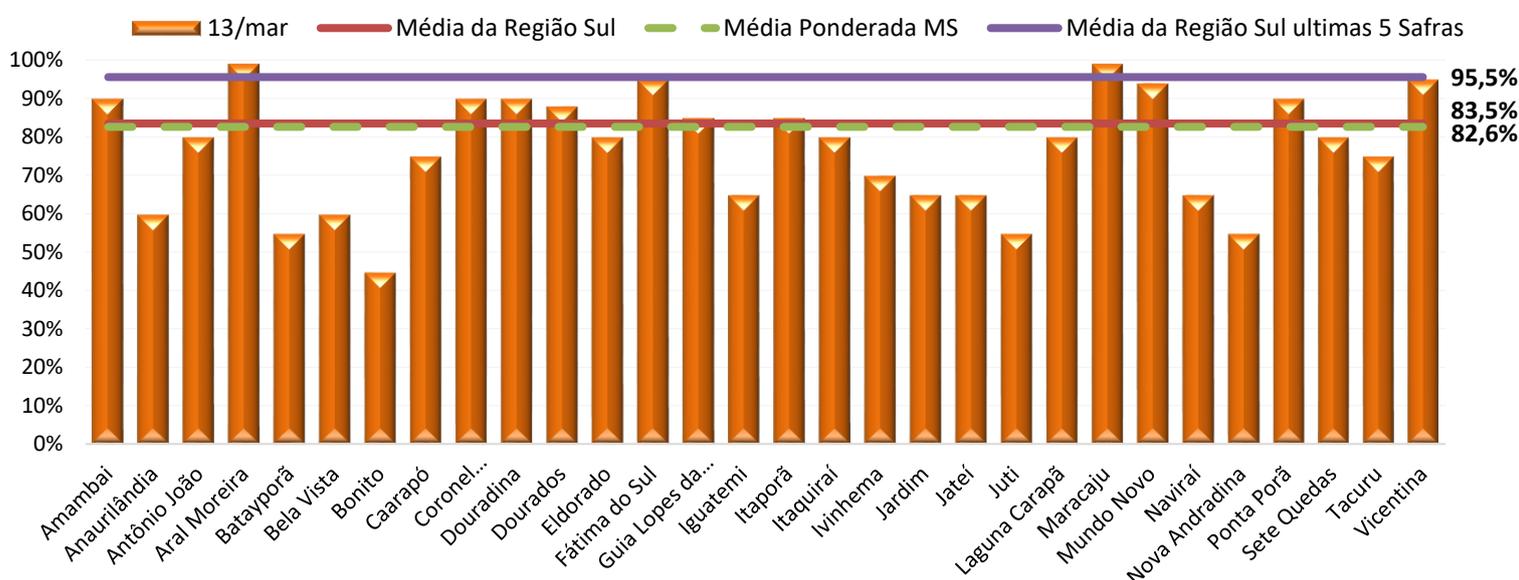
Incidência de doenças: ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) em baixa incidência.

Conjuntura do estado: não houve volume de chuva significativa no estado nos últimos 15 dias. Na região centro-norte teve pancadas de chuva localizadas, conseqüentemente o plantio do milho safrinha se atrasou em várias regiões. Pragas, doenças e plantas daninhas estão sob controle e com incidência dentro da normalidade para o período. A previsão do tempo para quarta semana de março indica o retorno da chuva no estado.

Evolução da Colheita da Soja

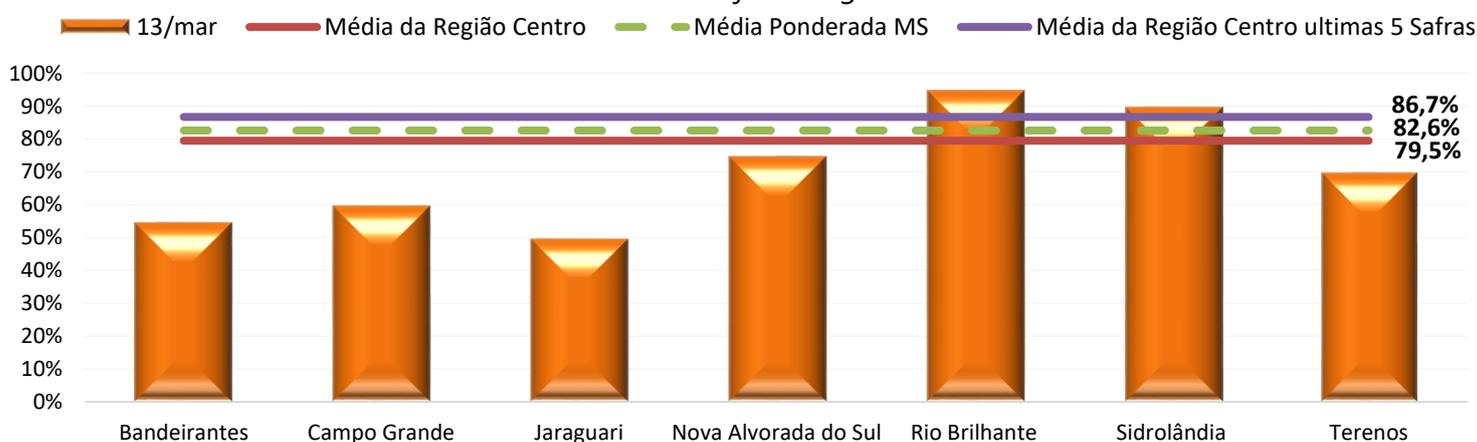
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 13/03/20**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **82,6%**.

Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS.



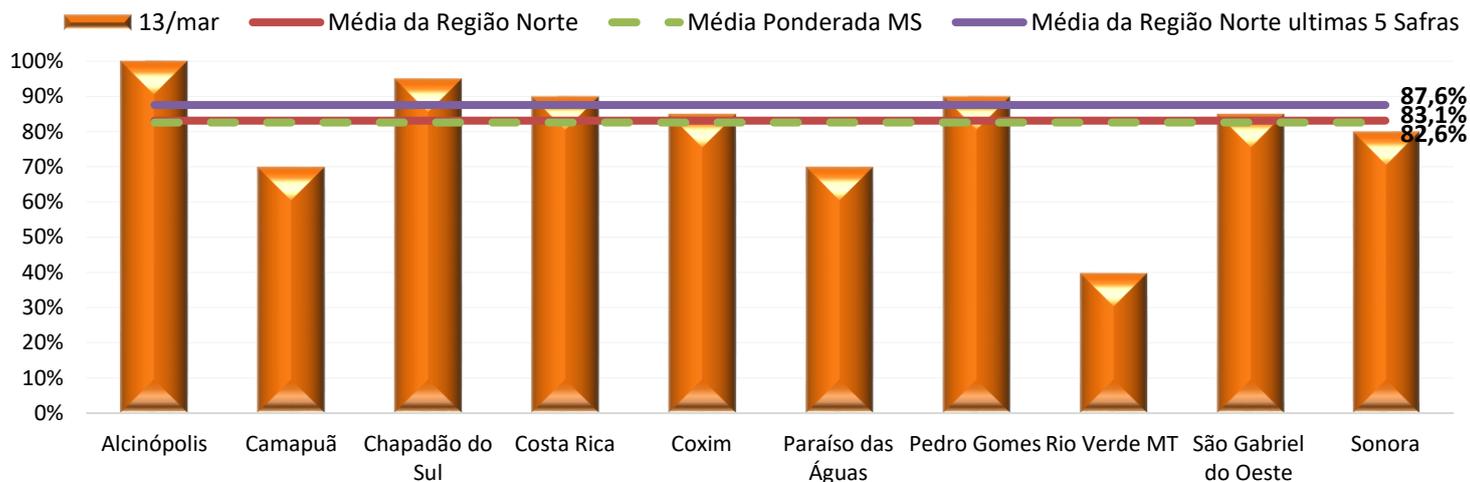
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS.

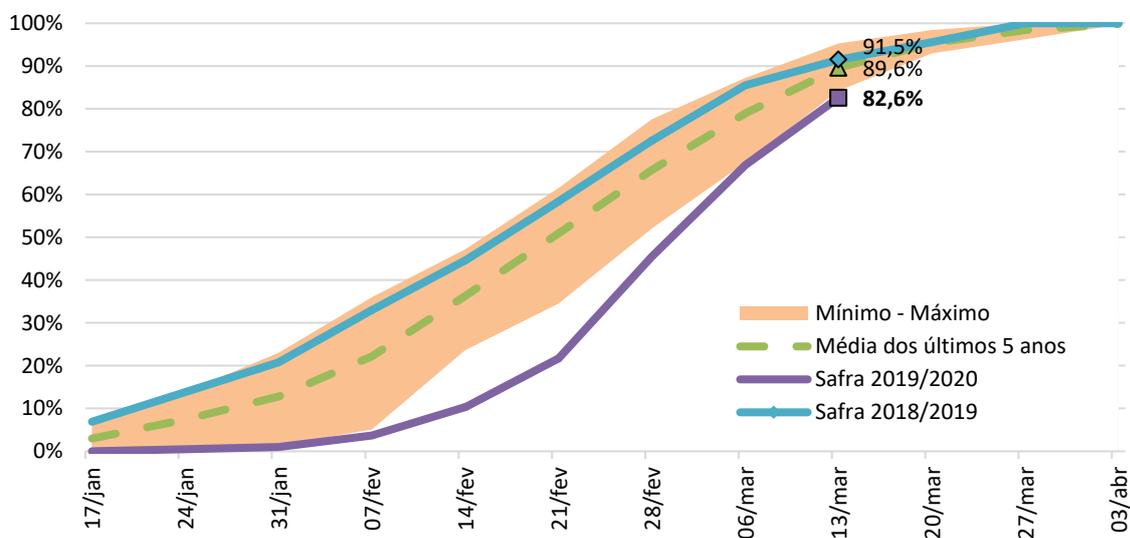


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com a colheita mais avançada, em média de 83,5%, enquanto a região norte está com 83,1% e a região centro com 79,5% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 2,613 milhões de hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2018/2019 e 2019/2020 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2019/2020, encontra-se inferior em aproximadamente 8,90% pontos percentuais, em relação à safra 2018/2019, para a data de 13 de março.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 15,7% para o estado, ou seja, 496.679 hectares foram colhidos neste período.

Estimativas Soja

No início da safra de soja 2019/2020, a expectativa de volume de grãos era de 9,906 milhões de toneladas, com uma área de 3,163 milhões de hectares e produtividade esperada, na época, de 52,19 sc/ha.

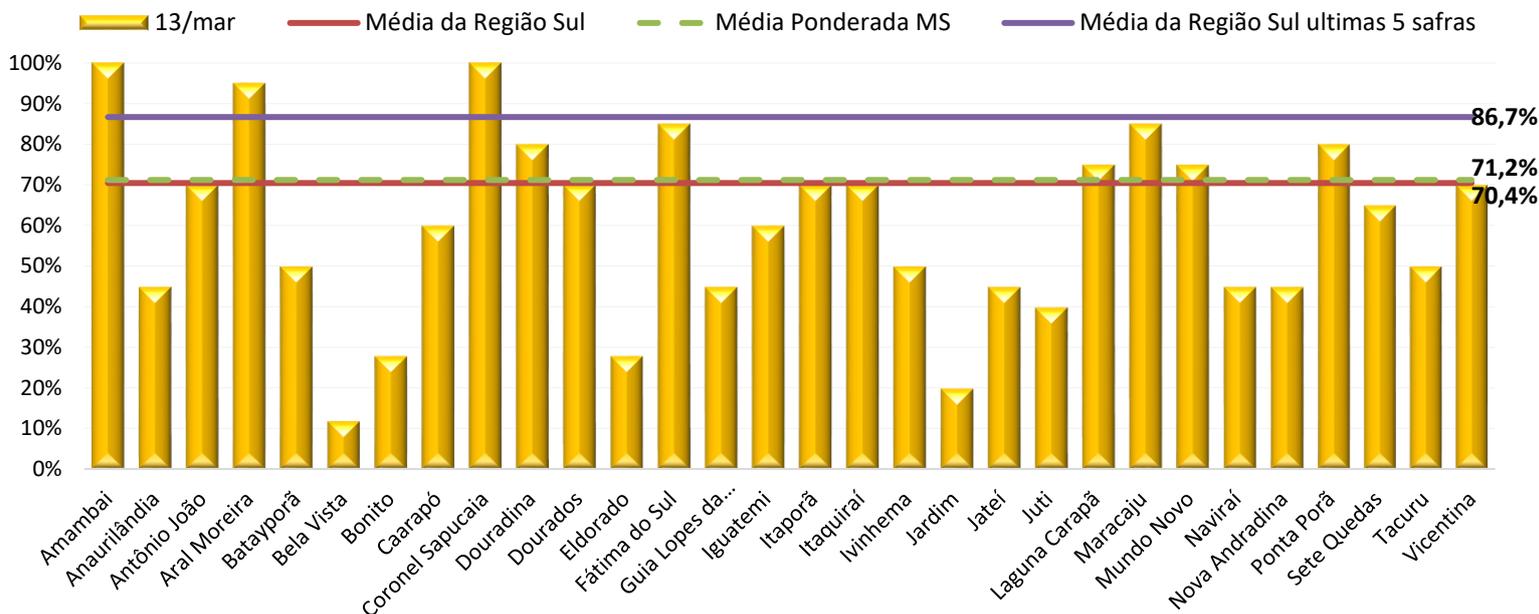
Com o andamento da colheita, os primeiros números de produtividade mostraram-se melhores do que as expectativas iniciais, com médias acima de 52 sc/ha, de forma que, considerando que 45,5% das lavouras colheram até 28 de fevereiro, ou seja, quase 50% da área já foi colhida, foi feita a revisão da produtividade, passando-se de 52,19 sc/ha para **55,7 sc/ha**, um aumento 6,73% no potencial esperado de produtividade de grão.

Em comparação aos dados da safra anterior (2018/2019), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 6,18%, passando de 2,979 milhões para 3,163 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 20,15% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 8,800 milhões de toneladas na safra 2018/2019 para 10,573 milhões de toneladas na safra 2019/2020).

Evolução do Plantio do Milho 2ª Safra

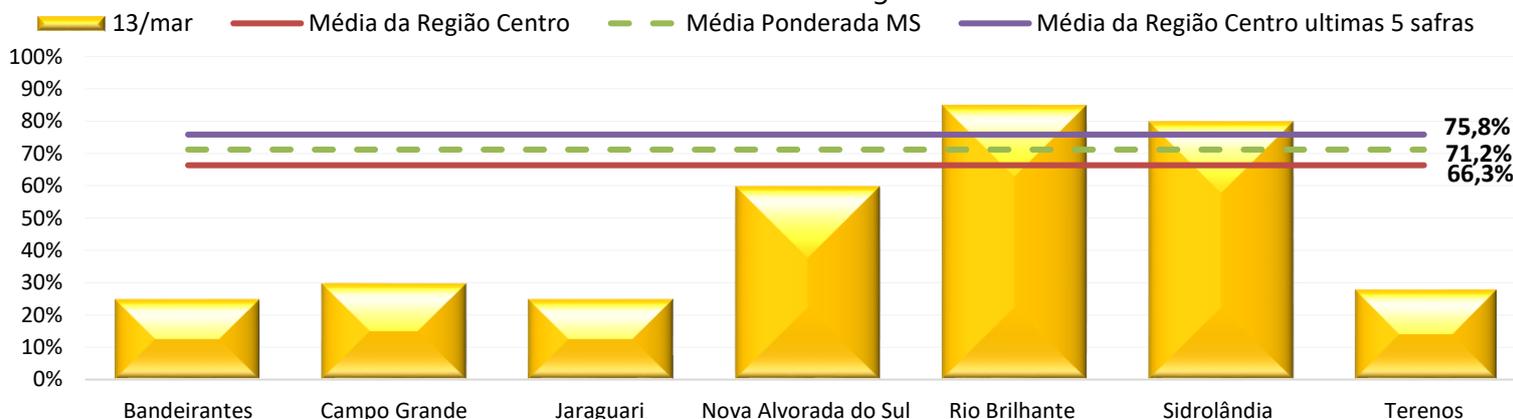
Nos **gráficos 5, 6 e 7** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 13/03/20**, já havia **71,2%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com o plantio realizado.

Gráfico 5 - Plantio do milho na Região Sul de MS.



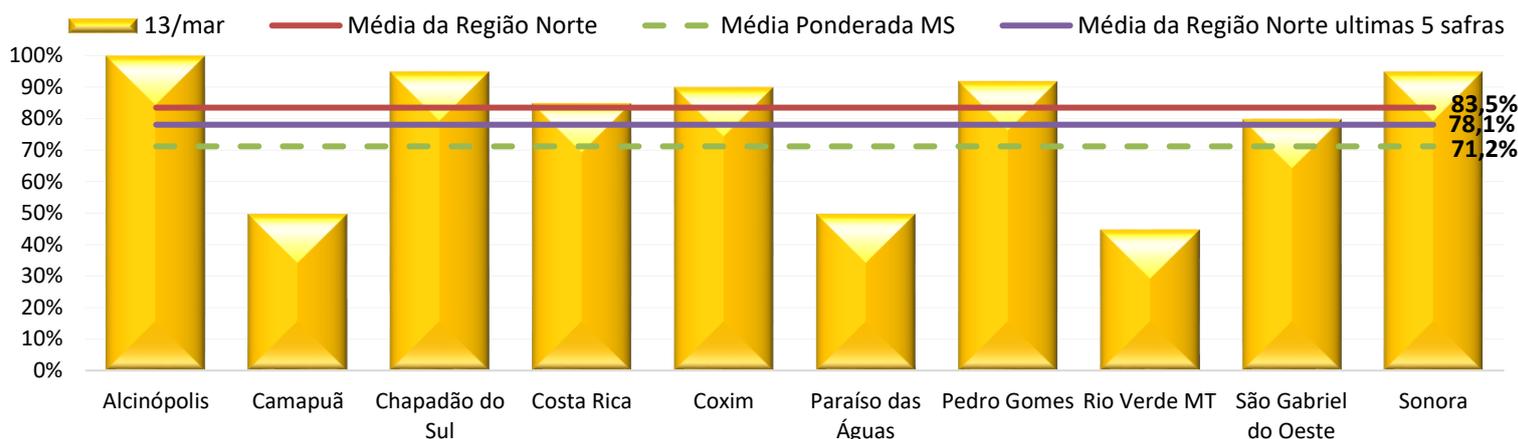
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 6 - Plantio do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 7 - Plantio do milho na Região Norte de MS.

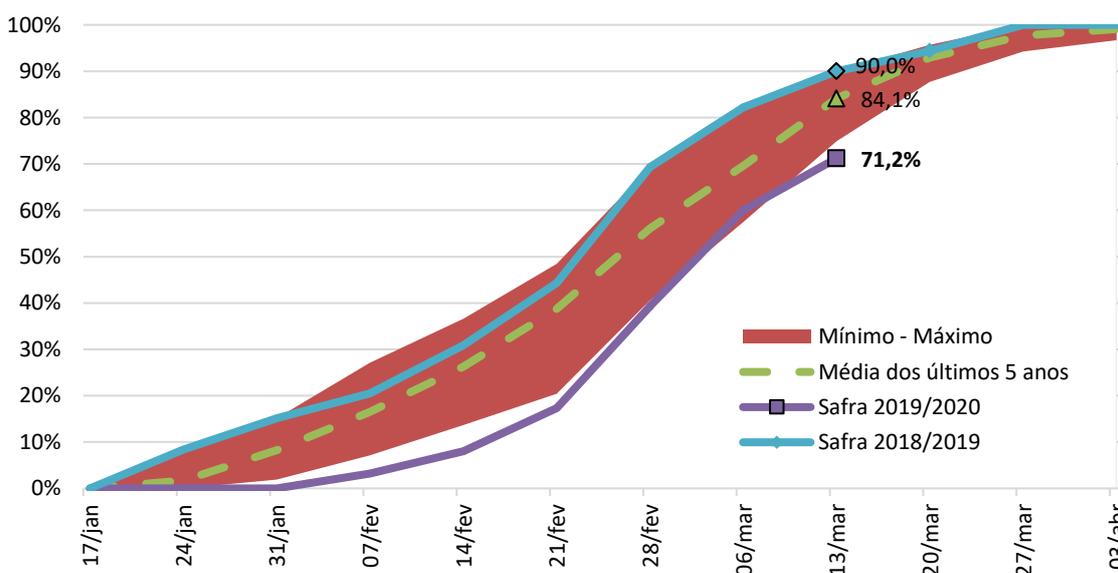


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APRO SOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com o plantio mais avançado, em média de 83,5%, enquanto a região sul está com 70,4% e a região centro com 66,3% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente de 1,408 milhão de hectares.

No **gráfico 8** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2018/19 e 2019/20 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 8 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área plantada no estado na safra 2019/2020, encontra-se inferior em aproximadamente 18,80% pontos percentuais, em relação à safra 2018/2019, para a data de 13 de março.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 11,2% para o estado, ou seja, 221.526 hectares foram plantados neste período.

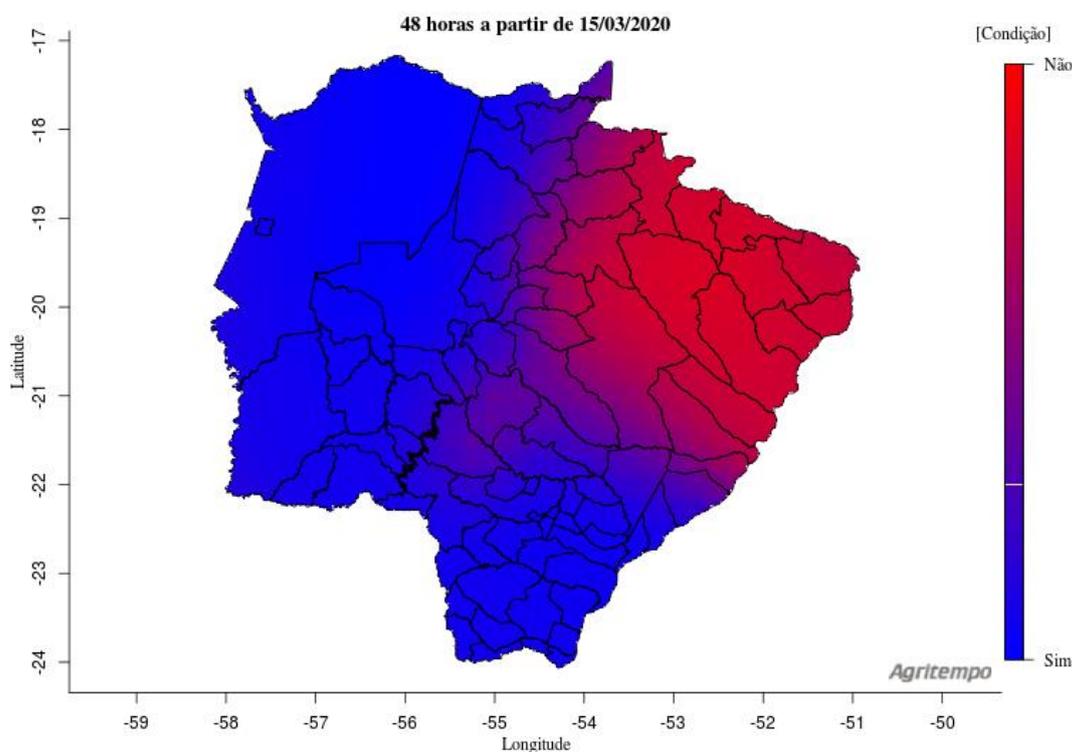
Estimativas Milho 2ª Safra

Em comparação aos dados da safra anterior (2018/2019) estima-se até o momento, redução na área plantada em aproximadamente 9,02%, passando de 2,173 milhões para 1,977 milhão de hectares.

Condições para Tratamento Fitossanitário

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), demonstra-se na **Figura 01**, que no período de 48 horas a partir de **15 de março**, há condições ruins para efetuar o controle fitossanitário em toda região nordeste do estado de Mato Grosso do Sul.

Figura 1 – Condições para tratamento fitossanitário de 15 a 17 de março de 2020.

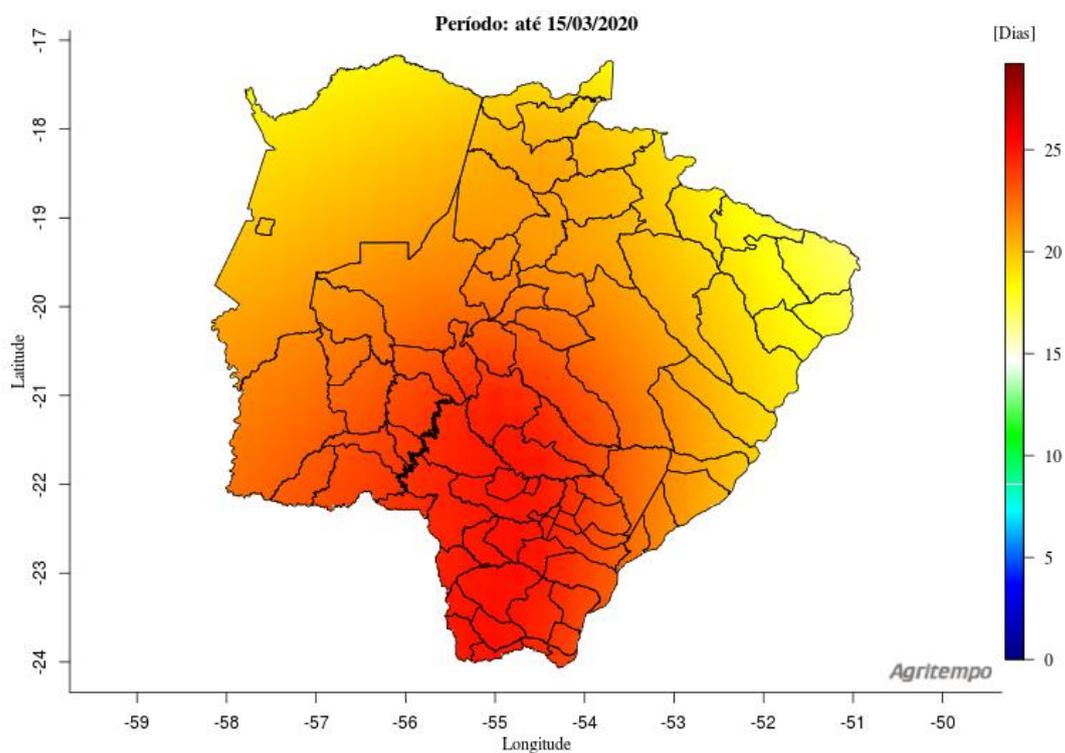


Fonte: www.agritempo.gov.br

Estiagem Agrícola

Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), até a data de **15/03/2020**, em Mato Grosso do Sul, algumas áreas atingiram o máximo de 23 dias de estiagem.

Figura 2 - Estiagem agrícola no período até 15 de março de 2020.

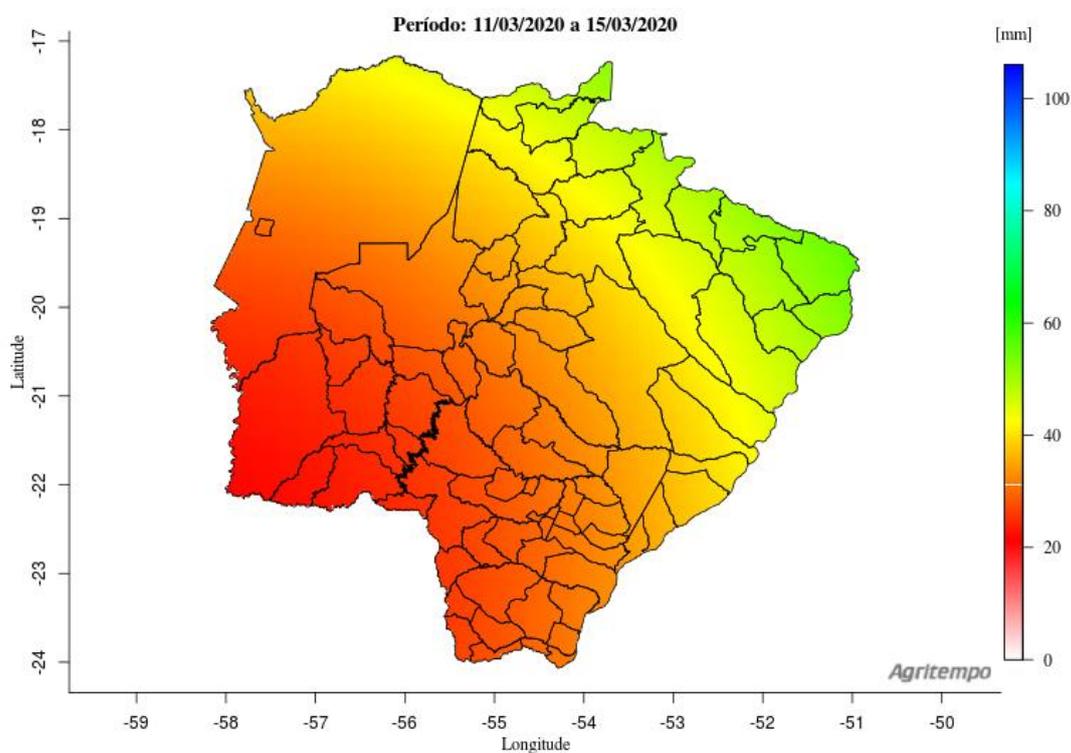


Fonte: www.agritempo.gov.br

Disponibilidade de Água no Solo

A disponibilidade média de água no solo para o estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com o demonstrado no modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico) na **figura 3**, estava por volta de **40 mm** para boa parte do estado, no período compreendido entre **11 a 15 de março de 2020**.

Figura 3 - Disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

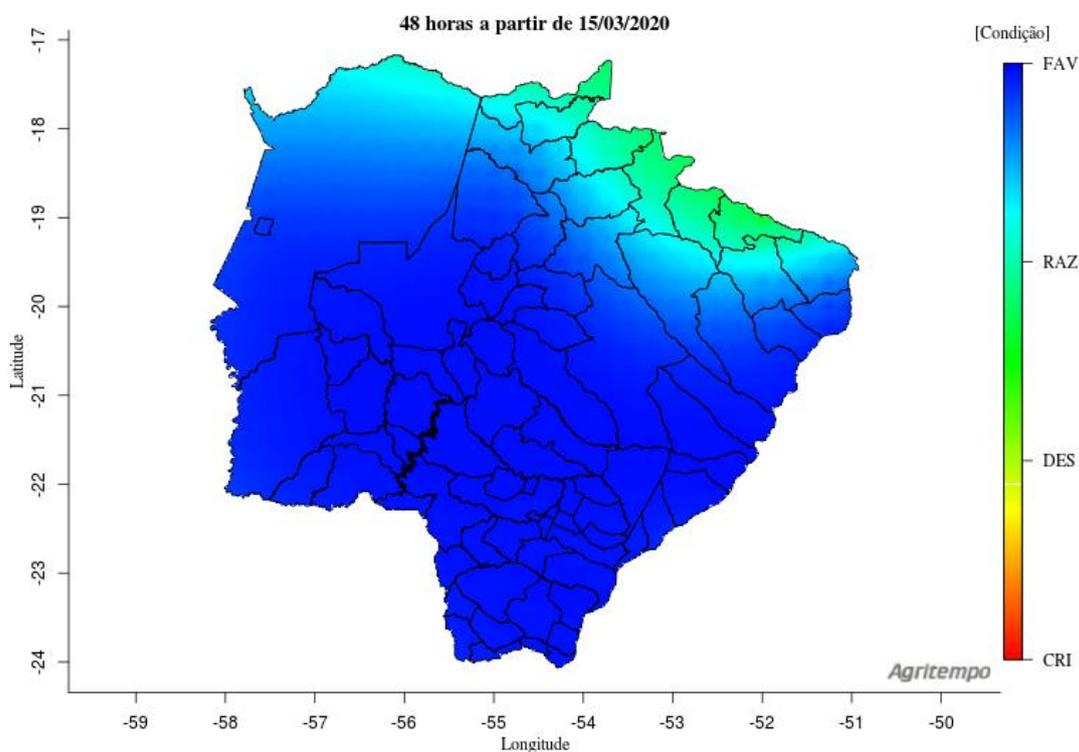


Fonte: www.agritempo.gov.br

Condições para colheita

De acordo com o modelo Agritempo, no período compreendido entre **15 e de 17 março** de 2020, em todo o estado encontra-se com condições favoráveis para a realização da colheita.

Figura 4 – Condição para colheita a partir de 15 de março de 2020.

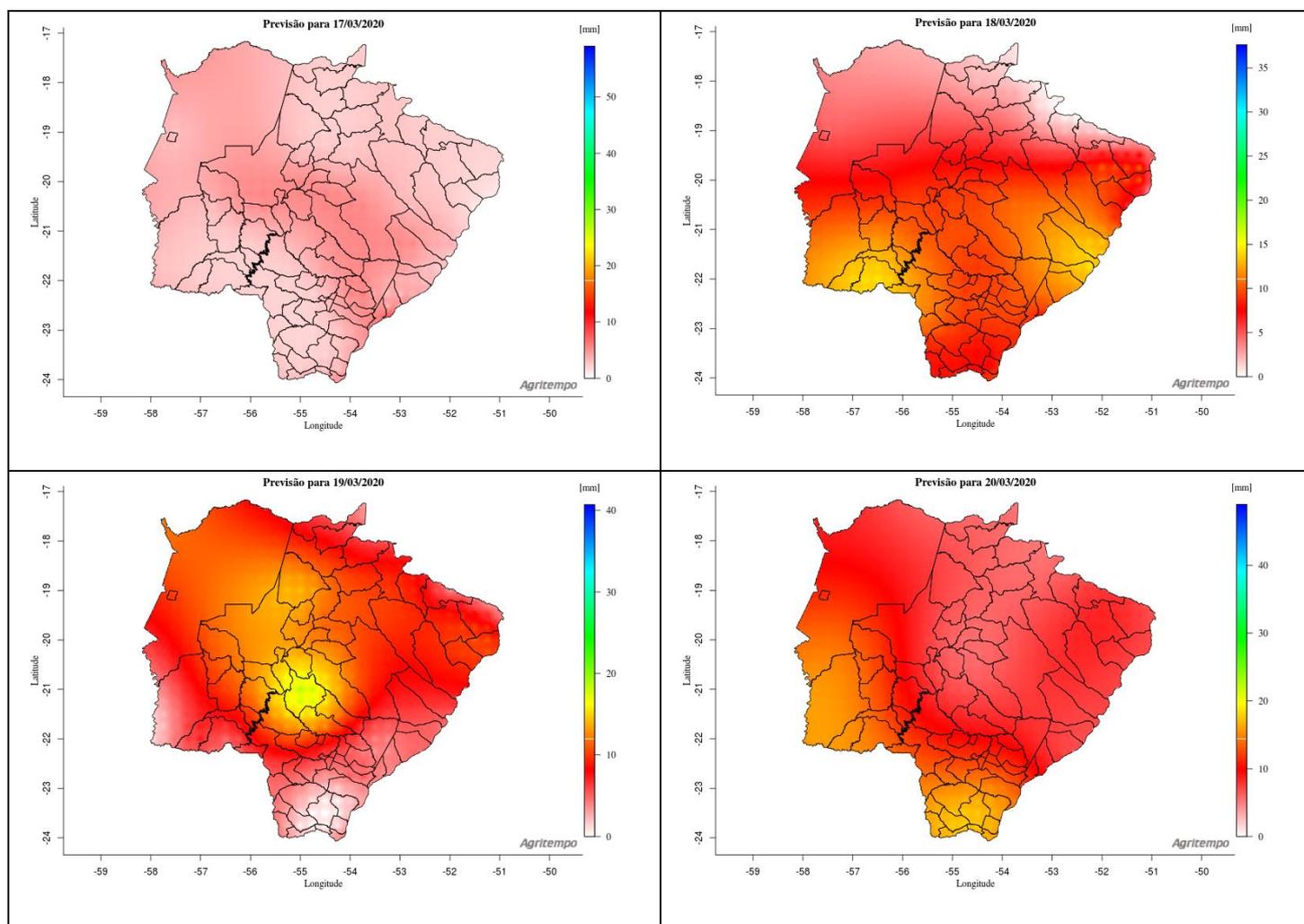


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que a partir do dia 17 de março, as chuvas alcançarão a marca de no máximo 20 mm.

Figura 5 - Previsão do tempo para o período de 17 a 20 de março de 2020.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Soja – Mercado Interno 09 a 16 de março de 2020

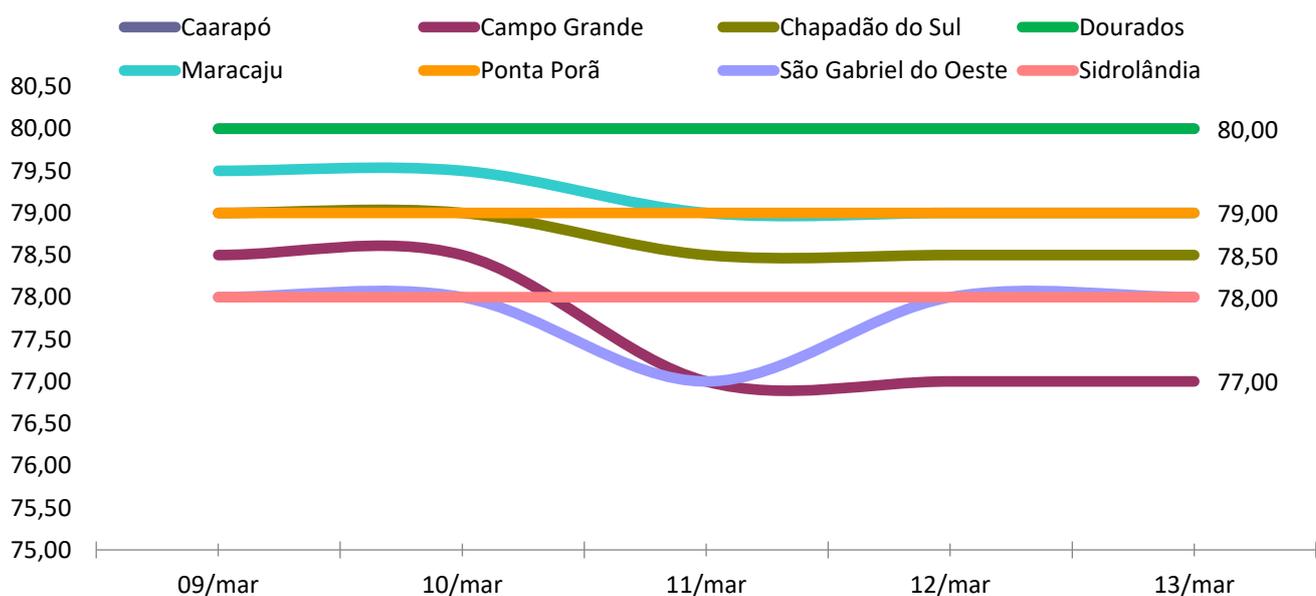
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, teve desvalorização de 0,39% no período do dia 09 a 16 de março, encerrando o período cotada a R\$ 78,69 (Tabela 01 e Gráfico 09). Dentre as praças pesquisadas, Campo Grande registrou a maior desvalorização no período, onde a saca foi cotada em R\$ 77,00. O preço médio do mês de março ficou em R\$ 78,40/sc, no comparativo com março do ano passado, houve avanço nominal de 16,74%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 67,16/sc.

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS –02 a 09/03/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	09/mar	10/mar	11/mar	12/mar	13/mar	Var. % período	Var. % mês
Caarapó	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	0,00	1,27
Campo Grande	78,50	78,50	77,00	77,00	77,00	-1,91	1,99
Chapadão do Sul	79,00	79,00	78,50	78,50	78,50	-0,63	3,29
Dourados	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	0,00	2,56
Maracaju	79,50	79,50	79,00	79,00	79,00	-0,63	2,60
Ponta Porã	79,00	79,00	79,00	79,00	79,00	0,00	2,60
São Gabriel do Oeste	78,00	78,00	77,00	78,00	78,00	0,00	1,30
Sidrolândia	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	0,00	1,96
Preço Médio	79,00	79,00	78,56	78,69	78,69	-0,39	2,19

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

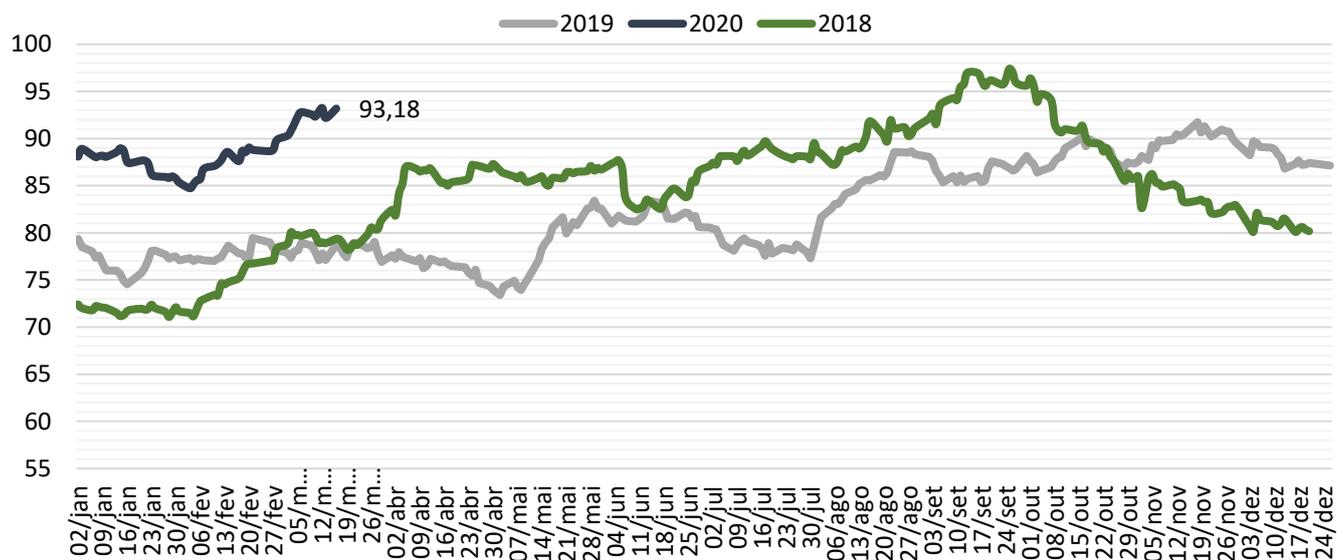
Gráfico 09 - Preço médio da Soja em Mato Grosso do Sul - Em R\$ por saca de 60 kg.



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira valorização de 0,68% entre 09 a 16 de março de 2020, cotado a R\$93,18 (Gráfico 10). Em relação ao mesmo período no ano passado teve avanço nominal de 18,35%.

Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

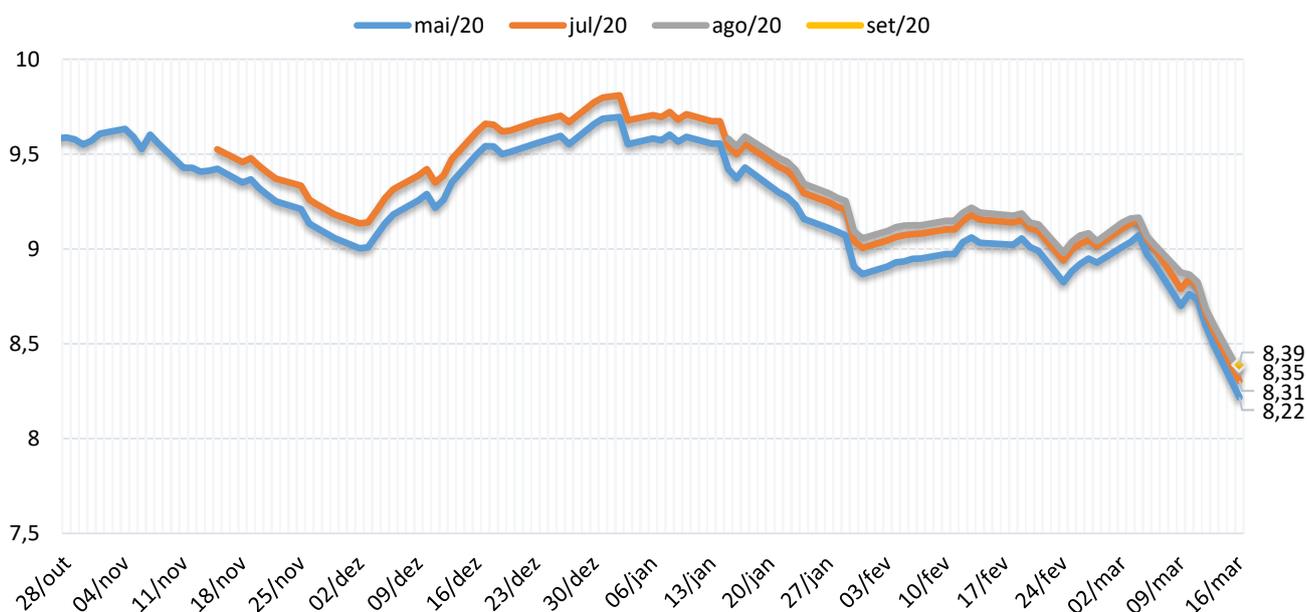


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve desvalorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA, entre 09 a 16 de março de 2020. Os contratos com vencimento em maio/20, julho/20 e agosto/20 encerraram o período com desvalorização de 5,55%, 5,52% e 5,89%, cotados a US\$ 8,22, US\$ 8,31 e US\$ 8,35 por *bushel*, respectivamente (Gráfico 11). E no dia 16/03 iniciou o contrato de setembro/20 cotado a US\$ 8,39 por *bushel*. As cotações externas refletem a incerteza global causada pelo Covid-19 e as notícias de seus efeitos pelo mundo devem continuar pressionando as cotações de forma generalizada, pois o mercado tende a ficar ainda mais suscetível a mudanças.

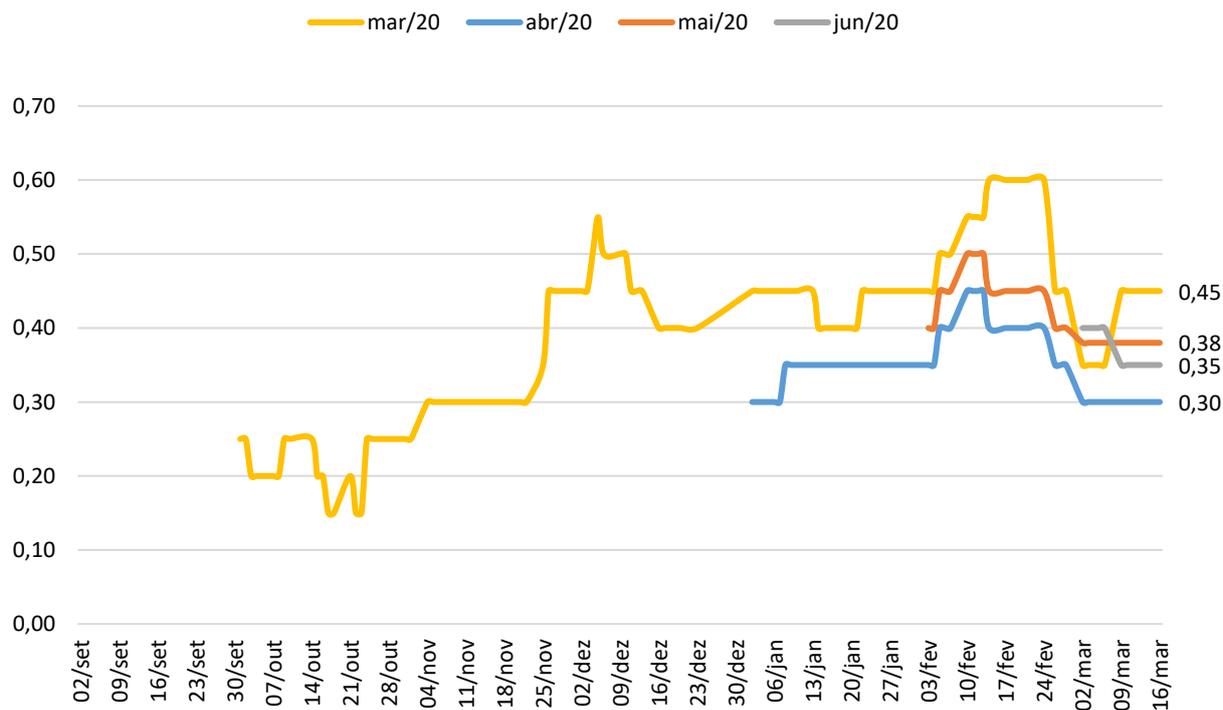
Gráfico 11 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou estabilidade nos contratos, entre 09 a 16 de março de 2020. O contrato de março/20 foi cotado em US\$ 0,45 (Gráfico 12). E os contratos de abril/20 e maio/20 permaneceram estáveis sendo cotados a US\$ 0,30 e US\$ 0,38 por *bushel*, respectivamente. O contrato de junho/20 permaneceu cotado a US\$ 0,35 por *bushel*.

Gráfico 12 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CM Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno 09 a 16 de março de 2020

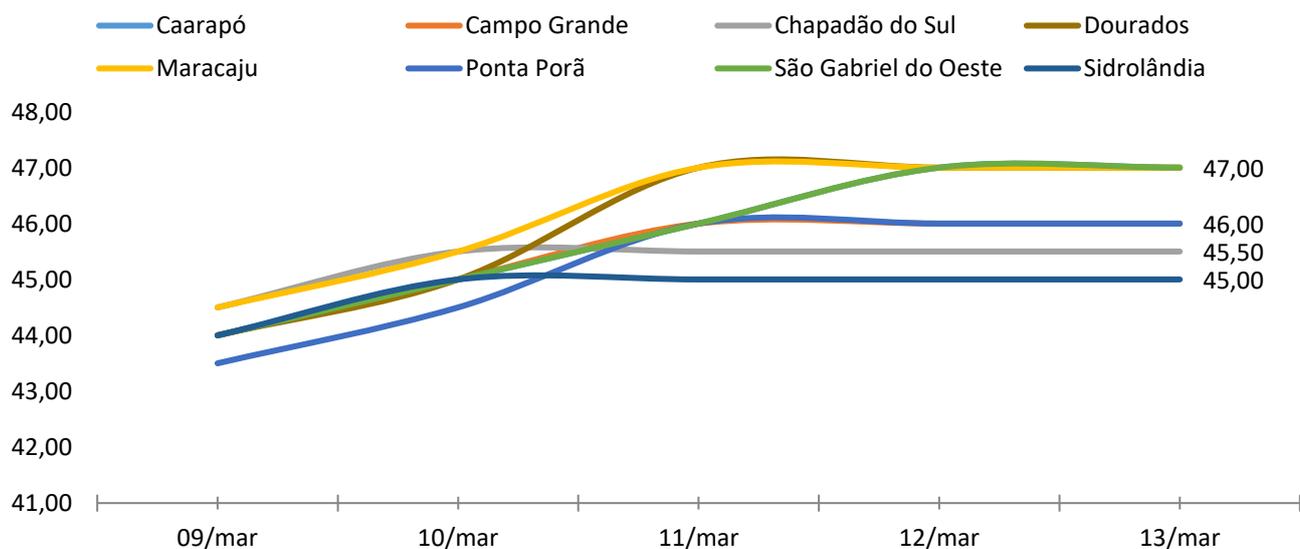
Houve valorização de 5,10% no preço da saca do milho em MS, entre 09 a 16 de março de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 46,31 (Tabela 02 e Gráfico 13). A praça de São Gabriel do Oeste registrou a maior valorização no mês sendo cotada a R\$ 47,00. O preço médio do mês de março ficou em R\$ 44,69/sc, no comparativo com março do ano passado, houve avanço nominal de 40,86%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 31,73/sc.

Tabela 02 - Preço médio Do Milho em Mato Grosso do Sul de 09 a 13/03 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	09/mar	10/mar	11/mar	12/mar	13/mar	Var. % período	Var. % mês
Caarapó	44,00	45,00	46,00	47,00	47,00	6,82	5,62
Campo Grande	44,00	45,00	46,00	46,00	46,00	4,55	5,75
Chapadão do Sul	44,50	45,50	45,50	45,50	45,50	2,25	5,81
Dourados	44,00	45,00	47,00	47,00	47,00	6,82	6,82
Maracaju	44,50	45,50	47,00	47,00	47,00	5,62	6,82
Ponta Porã	43,50	44,50	46,00	46,00	46,00	5,75	8,24
São Gabriel do Oeste	44,00	45,00	46,00	47,00	47,00	6,82	10,59
Sidrolândia	44,00	45,00	45,00	45,00	45,00	2,27	7,14
Preço Médio	44,06	45,06	46,06	46,31	46,31	5,10	7,08

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

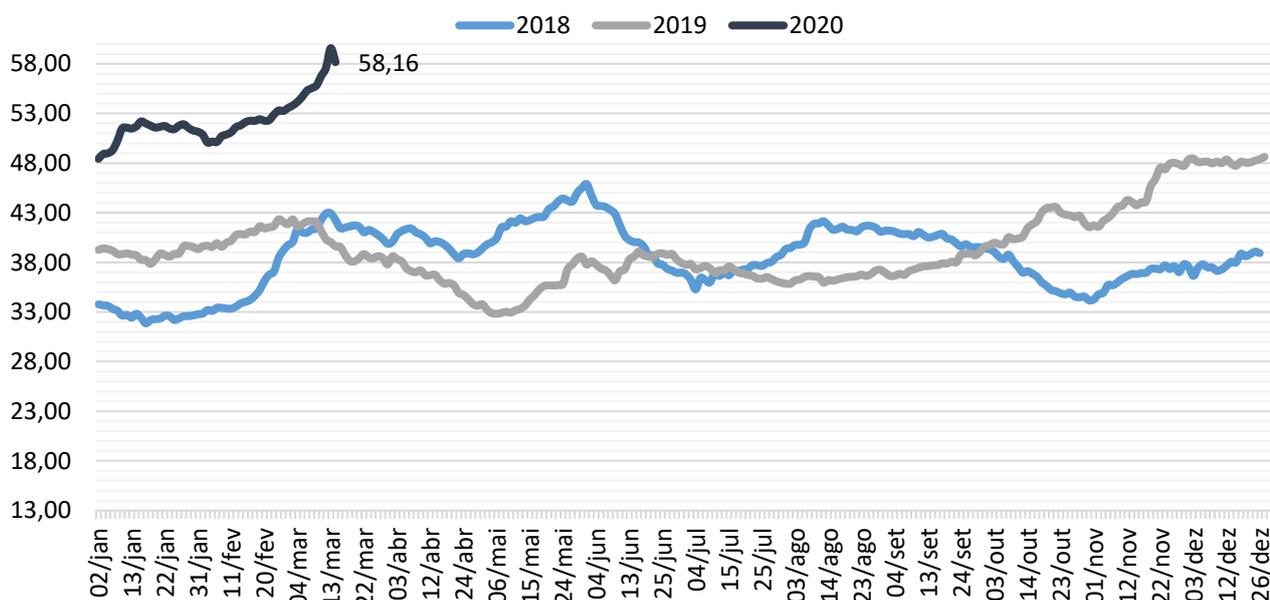
Gráfico 13 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira valorização de 4,70% entre 09 a 16 de março de 2020, sendo cotado a R\$ 58,16. No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 46,83% (Gráfico 14). O indicador chegou à máxima nominal histórica da série do iniciada em 2004. Segundo os pesquisadores, apesar de a colheita da safra de verão estar avançando no Sul do País, devido ao clima favorável, muitos produtores seguem preferindo negociar a soja em detrimento do milho, limitando a oferta do cereal.

Gráfico 14– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

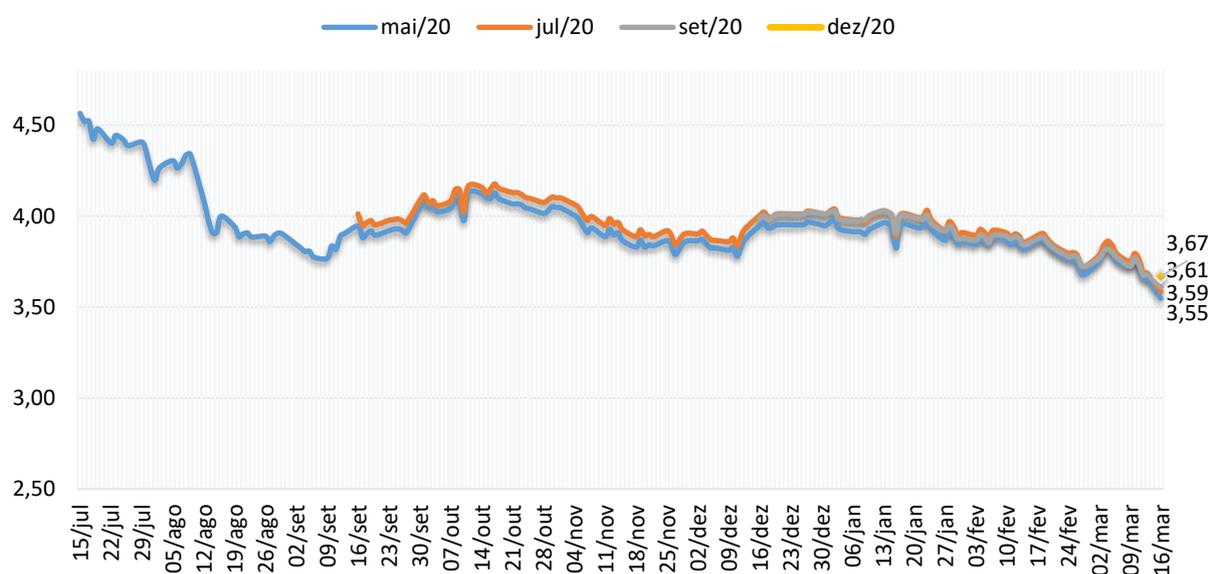


Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização nos contratos entre 09 a 16 de março deste ano. Os vencimentos de maio/20, julho/20 e setembro/20 encerram o período cotados em US\$ 3,55, US\$ 3,59 e US\$ 3,61 por *bushel*, desvalorização de 4,83%, 4,40% e 3,09%, respectivamente (Gráfico 15). No dia 16/03 iniciou o contrato de dezembro/20 negociado a US\$ 3,67 por *bushel*.

Gráfico 15 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza- Eng. Agrônoma
Analista Técnica
e-mail: tamiris.souza@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis – Eng. Agrônomo
Assistente Técnico - Aprosoja MS
e-mail: gabriel.reis@aprosojams.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):
Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):
Mário dos Santos /Rafael de Souza/Marcel de
Araújo.
e-mail: projetosigams@aprosojams.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Maurício Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: André Figueiredo Dobashi

Vice-presidente: Jorge Michelc

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: Antônio Moraes Ribeiro Neto

Diretor Financeiro: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

2º Diretora Financeira: Paulo Renato Stefanello

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Gabriel Corral Jacintho

Leoncio de Souza Brito Neto

César Roberto Dierings

Realização:



Parceiros:

